

ASSERTTEM ELEGE DIRETOR REGIONAL EM CURITIBA

Paraná é o segundo maior estado em Terceirização e Trabalho Temporário

Em sequência ao planejamento estratégico de expansão regional, a Asserttem realizou no dia 25 de junho um encontro de trabalho em Curitiba (PR) que reuniu mais de 50 empresários do setor de Terceirização e Trabalho Temporário. O evento fez parte do plano de ação da entidade que nomeou, na ocasião, o novo diretor regional Danilo Padilha.

O presidente da associação nacional das empresas do setor, Vander Morales, apresentou aos convidados dados das pesquisas recentes realizadas pela entidade. Para Morales, o evento mostrou a força da atividade na região e a importância do estado no contexto nacional. "O Paraná é o segundo maior em contratação de trabalhadores temporários e em registro de prestadoras de serviços especializados, atrás apenas de São Paulo".

Além de debater o crescimento do setor no Paraná, o evento teve o objetivo de eleger uma liderança local, escolhida pelos empresários presentes. Danilo Padilha, que há cinco anos buscava apoio para trazer uma entidade atuante do segmento à região, foi escolhido o representante oficial da Asserttem em Curitiba.

De acordo com Padilha, várias empresas já demonstraram interesse em se associar. "Os números apresentados pela diretoria impressionaram muitos empresários que não conheciam a grandeza do próprio negócio". O novo diretor regional espera que com o apoio da Associação, pleitos antigos, como uma legislação mais atual, possam afinal ser alcançados.

Para Lucyanna Lima Lopes Fatuche, diretora do escritório Lima Lopes, apoiador do evento em Curitiba, o encontro marcou o início da união entre as empresas de Trabalho Temporário na região. Segundo a advogada, o Paraná tem hoje cerca de cem empresas registradas. "A

chegada da Asserttem despertou o interesse de todos, que perceberam a necessidade de uma entidade representativa".

PROJETO DE EXPANSÃO

Segundo Vander Morales, antes da chegada da Asserttem, não existia entidade organizada para o setor na região. O próximo passo, segundo ele, é buscar apoio das entidades locais, como a Federação do Comércio, a Associação Comercial e grupos de recursos humanos. "A partir daí, poderemos discutir projetos de lei e articular estratégias para o futuro da atividade", declara.

Flávio Nascente dos Santos, diretor de Expansão Regional da Asserttem, afirma que a união das empresas do Paraná faz parte de um projeto nacional de representatividade setorial. "Depois de concluída a implantação do planejamento estratégico, teremos o apoio de empresários em todo o Brasil, fortalecendo e expandindo a representatividade da Associação inclusive no Congresso", explica.

Para dar continuidade ao projeto de expansão nacional, a próxima cidade a receber a visita da diretoria da Asserttem será Florianópolis. "Pretendemos realizar encontros estratégicos em diversas regiões do Brasil para que os empresários brasileiros tenham a oportunidade de conhecer e expandir o potencial do setor em conjunto com a entidade", completa Flávio Nascente.

Para entrar em contato com a nova diretoria regional da Asserttem no Paraná, envie mensagem para danilo@asserttem.com.br



Danilo Padilha
Novo diretor regional

ASSERTTEM

Notícias

34

O IMPACTO DA CRISE NAS REGIONAIS

A crise econômica mundial afetou o Brasil e expôs a economia nacional. O setor de serviços especializados em Terceirização e Trabalho Temporário, hoje parte integrante e fundamental na cadeia produtiva, sentiu os efeitos da retração na forma de redução por demanda de sua mão de obra em vários meses, sobretudo no final de 2008 e início deste ano. Mas, passado o impacto, a atividade percebe uma retomada que, ao que tudo indica, se sustentará neste segundo semestre. Para avaliar a percepção nas várias áreas de atuação da Asserttem, a Presstem ouviu a opinião de diretores Regionais da Associação sobre suas estimativas para os próximos meses. A seguir, a análise destes dirigentes.

EXPECTATIVAS SÃO BOAS NO RIO

No Rio de Janeiro, as consequências da crise foram sentidas com maior força no início deste ano, quando as contratações e efetivações caíram de forma expressiva. "Tivemos redução de 22% nas vagas para trabalhadores temporários no mês de julho, que costumava ser bastante movimentado por causa do turismo, do comércio e da indústria do lazer", explica Márcia Constantini, diretora Regional da Asserttem no Rio de Janeiro.

Os salários não foram reduzidos, pelo contrário, tiveram pequeno reajuste, mas o prazo dos contratos para temporários foi alterado, diz a diretora. "As contratações, antes da crise, eram feitas por seis meses, mas graças à complexidade em que se tornou o processo de prorrogação do prazo, a maioria das empresas passou a contratar por apenas 90 dias". De acordo com Márcia, o atual regime de prorrogação acarreta prejuízo garantido para prestadores de serviços, temporários e também para o governo, que recolhe menos impostos e encargos.

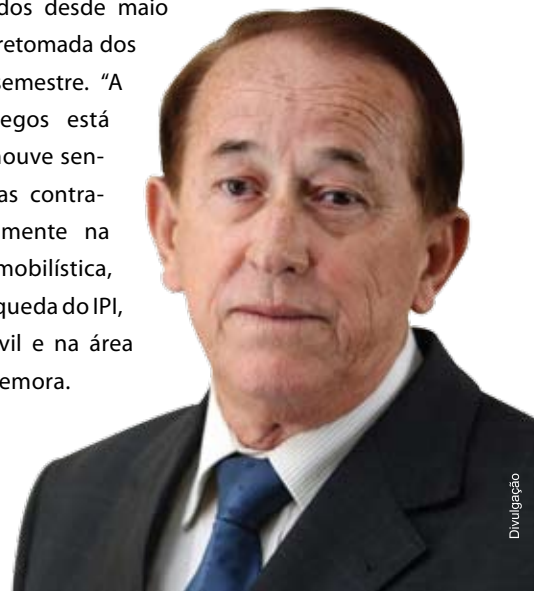
O cenário, porém, não desanima a diretora regional do Sindeprestem no Rio de Janeiro, que tem boas expectativas para este semestre. "A retomada vem sendo gradativa, mas deve se intensificar nos próximos meses por causa das contratações que tradicionalmente são feitas no final do ano", completa Márcia.

EM MINAS, A TENDÊNCIA PARA O EQUILÍBRIO

No período de outubro de 2008 até abril deste ano, o estado de Minas Gerais absorveu impactos relevantes, causados pela crise internacional. "Houve empresas que registraram queda de 50% nas contratações de temporários e terceirizados, o que, naturalmente, se refletiu em seu faturamento", afirma José Carlos Teixeira, diretor Regional da Asserttem.

Minas Gerais, lembra ele, abriga montadoras como Fiat e Ivecon e é forte em mineração e siderurgia. Com isso, houve queda nas exportações, nas vendas de veículos e produtos primários, o que resultou em demissões que afetaram a atividade, conta o diretor. "O maior número dos demitidos trabalhava na indústria automobilística e, em alguns setores, os salários foram reduzidos". O comércio e a área de serviços também foram bastante comprometidos, registra ele.

A situação atual revela que há uma recuperação sustentável e Teixeira mostra-se mais otimista por duas razões: os bons índices que vêm sendo apresentados desde maio e a tendência da retomada dos negócios neste semestre. "A oferta de empregos está equilibrada e já houve sensível aumento nas contratações, principalmente na indústria automobilística, beneficiada pela queda do IPI, na construção civil e na área de serviços", comemora.



RETOMADA GRADUAL NO RIO GRANDE DO SUL

Responsável por 34% dos postos de Trabalho Temporário da região Sul, o Rio Grande do Sul registrou quedas importantes no início da crise. Segundo Flávio Nascente, diretor Regional da entidade no estado e diretor de Expansão Regional da Asseritem Nacional, em razão da crise os negócios na região, como um todo, apresentaram queda de 60% nos últimos meses em relação aos mesmos períodos do ano passado. A indústria e o comércio foram os setores mais afetados.

Segundo o diretor, a maior parte da mão de obra temporária e terceirizada do estado está alocada no agronegócio e na indústria metalúrgica. Para ele, o segundo semestre de 2009 tem sido positivo. "Felizmente, retomamos de forma gradual os negócios a partir de maio. Neste segundo semestre já é possível reunir indicadores de resultados que demonstram a volta ao mesmo patamar que alcançamos no estado em anos anteriores", afirma Nascente.



NO PARANÁ, SAZONALIDADE INFLUI NA RECUPERAÇÃO

Segundo Danilo Padilha, diretor da Regional da Asseritem no Paraná, os reflexos da crise foram sentidos já no último trimestre do ano passado. Porém, informa ele, as contratações de final de ano e, posteriormente a volta às aulas, conseguiram segurar um pouco a queda na demanda pela prestação de serviços. "Passadas essas datas, as empresas pararam completamente de contratar devido às dificuldades que vêm enfrentando: nos seis primeiros meses de 2009 identificamos decréscimo em torno de 30% no nosso faturamento, comparado a 2008", contabiliza.

Além da crise, o diretor regional do Paraná atribui a redução a um outro fator: a propagação do vírus H1N1. "As contratações para o Dia das Mães e dos Pais, assim como para as férias de julho, foram prejudicadas pela gripe. As pessoas estão evitando a aglomeração em ambientes fechados", afirma. No estado, a indústria e o comércio sazonal são os setores que mais contratam mão de obra temporária e terceirizada.



INSEGURANÇA JURÍDICA PREJUDICA CONTRATAÇÕES EM GUARULHOS

Para Jismália Oliveira Alves, diretora Regional de Guarulhos, como esperado, a crise econômica mundial impactou de forma negativa as contratações de Trabalho Temporário e serviços especializados. "Até o final do primeiro semestre, contabilizamos uma redução de 25% na demanda, isto porque a região concentra muitas indústrias e cada corte de pessoal representa um número considerável de desempregados", explica.

Além dos efeitos da economia, o setor sofre com as restrições da política sindical laboral, que acaba limitando a criação de novos postos e impedindo que as empresas possam contratar de forma plena. "O setor de Terceirização é o principal afetado neste aspecto, pois devido à falta de regulamentação adequada, as relações ficam vulneráveis e prevalece a insegurança jurídica", argumenta Jismália.

Na região de Guarulhos predominam as atividades industriais e de logística, com cerca de 40% da demanda de trabalho especializado e temporário. De acordo com a diretora, nos últimos quatro anos, houve um crescimento de 6% a 7% nas contratações do setor, acompanhando o índice dos demais segmentos. Jismália afirma que existe uma grande expectativa de crescimento para outubro, novembro e dezembro deste ano, bem como para 2010, com base na recuperação da economia.



PESSOAS



- 1º Emprego para Jovens
- Novas Oportunidades Flexíveis
- Ingresso no Mercado de Trabalho
- Renda Extra

EMPRESAS



- Flexibilidade da Força de Trabalho
- Foco na Atividade Principal
- Desburocratização Administrativa
- Otimização de Recursos

GOVERNO



- Geração de Emprego Formal
- Diminuição da Informalidade
- Geração de Receita
- Garantia de Direitos Trabalhistas

A ASSERTTEM PROPORCIONA UMA RELAÇÃO TRIANGULAR QUE GERA OPORTUNIDADES DE EMPREGO E CAPACITAÇÃO PARA PESSOAS, FLEXIBILIDADE E AUMENTO DA COMPETITIVIDADE PARA EMPRESAS E AUMENTO DA RECEITA PÚBLICA PARA O GOVERNO.



A ASSERTTEM representa no Brasil as Empresas de Trabalho Temporário e de Serviços Especializados, que empregam cerca de 2,5 Milhões de Trabalhadores em todo o País.